

A utilização da semeadura direta e de preparos conservacionistas do solo são alternativas para o preparo convencional do solo. Lavouras conduzidas sob semeadura direta ou com preparos reduzidos por vários anos, podem modificar/melhorar as características físicas, químicas e biológicas do solo, tanto em superfície como em subsuperfície. Dessa forma, foi desenvolvido um trabalho em área originalmente de campo nativo, com o objetivo de avaliar como diferentes métodos de preparo do solo interferem nos atributos químicos (teor de nutrientes e pH do solo) e sobre atributos físicos, como a densidade, compressibilidade, resistência à penetração e taxa de infiltração de água no solo. O mesmo foi desenvolvido na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no município de Eldorado do Sul, em um Argissolo Vermelho-Amarelo distrófico. O delineamento utilizado é inteiramente casualizado com quatro tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos utilizados foram semeadura direta (SD), semeadura direta com escarificação a cada três anos (SD+E³), escarificação (ER) e escarificação seguida de gradagem (E+G). A área que contempla os tratamentos possui um histórico de oito anos e as parcelas (6 x 25 m) vêm sendo trabalhadas em sistema de sucessão de culturas, tanto no período de inverno, quanto no período de verão. Para a safra 2008/2009 foi utilizada a cultura da soja, sendo que as diferentes formas de preparo do solo não afetaram o rendimento de grãos. Os resultados dos atributos químicos e físicos do solo das amostras coletadas no campo no último período agrícola ainda estão sendo processados.